

TRABALHO DE GRADUAÇÃO I – CST EM COSMÉTICOS

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE APLICADA À COSMÉTICOS NATURAIS

CRISTIANE KAZUKO MATSUMOTO URAUE
PROFA. Me. GABRIELE WANDER RUAS DE LIMA (ORIENTADORA)

INTRODUÇÃO

Ainda não existe no Brasil uma regulamentação oficial para a certificação de produtos cosméticos naturais. Os critérios que os produtos cosméticos, de higiene pessoal e matérias-primas devem cumprir a fim de obter a certificação de ingredientes naturais, são realizados através de Certificadoras que visam assegurar que os produtos cosméticos sigam diretrizes reconhecidas internacionalmente; esta é uma forma de comprovar a autenticidade e confiabilidade do que a empresa está dizendo sobre os produtos.

OBJETIVO

Analisar a certificação de qualidade aplicada à cosméticos naturais, visando esclarecer de forma didática a regulamentação legal, contribuindo para melhor entendimento das pessoas que queiram trabalhar com cosméticos naturais.

MATERIAL E MÉTODOS

Será realizado levantamento bibliográfico de publicações entre os anos de 2010 a 2020 utilizando as palavras-chaves: cosméticos naturais, certificação, qualidade e cosméticos orgânicos.



RESULTADO ESPERADO

Espera-se que, o resultado dessa pesquisa, na ausência de uma regulamentação específica vigente no nosso país, possa contribuir para a melhor compreensão sobre certificação de qualidade aplicada à cosméticos naturais. Oferecendo dados atuais que identifiquem, de forma clara e de fácil entendimento, as principais certificadoras, critérios adotados pelas mesmas.

JUSTIFICATIVA

A falta de uma regulamentação oficial causa certa confusão acerca do que realmente é necessário para que o produto seja produzido e certificado dentro de sua devida categoria. Pensando nisso, será realizado um levantamento bibliográfico, onde serão citadas as principais certificadoras e critérios estabelecidos pelas mesmas para a certificação de qualidade dos cosméticos naturais. Buscando fazer uma padronização de conceitos, diversas organizações nacionais e internacionais definem regras e padrões próprios, emitindo certificações para produtos cosméticos que atendam aos conceitos estabelecidos. Essas regras levam em consideração desde a origem das matérias-primas até sua toxicidade e sua biodegradabilidade, incluindo suas reações de síntese e os processos de sua produção. (FLOR Juliana, MANZIN Mariana R, FERREIRA Lara A, Cosmetics & Toiletries Brasil, 2019, documento não paginado).

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Pesquisa do tema pelos alunos-autores	X				
Revisão bibliográfica	X	X			
Escrita do trabalho	X	X	X	X	
Readequação da proposta		X			
Organização da bibliografia e dos fichamentos				X	
Escrita do projeto final e apresentação à banca de TG					X

REFERÊNCIAS

FLOR Juliana, MANZIN Mariana R, FERREIRA Lara A, Cosmetics Online, São Paulo. 2019. Disponível em: <https://www.cosmeticsonline.com.br/artigo/87#:~:text=No%20Brasil%2C%20bem%20como%20na,ampla%20e%20tem%20diversos%20entendimentos>. Acesso em: 19/10/2020